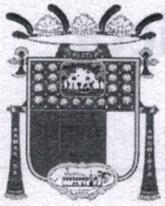


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

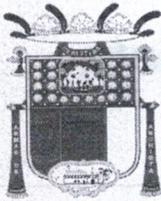
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 115ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 2019. Às dezoito horas do dia treze de agosto do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos, exceto do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus, que estava de atestado médico. Após, o Sr. Presidente, submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 06/08/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 529/2019, 550/2019, 553/2019 e 558/2019 de autoria do vereador Serginho; 2) Indicação nºs 545/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 3) Indicações nºs 559/2019, 560/2019, 561/2019 e 562/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão; 4) Indicações nºs 554/2019, 555/2019, 556/2019 e 557/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 5) Indicação nº 551/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 6) Indicações nºs 552/2019 e 563/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 7) Indicações nºs 564/2019, 565/2019, 566/2019 e 567/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 8) Requerimento nº 71/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 9) Requerimento nº 72/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 10) Moções nºs 104/2019 e 105/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foram aprovadas por unanimidade; 11) Moções nºs 106/2019, 107/2019 e 108/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foram aprovadas por unanimidade; 12) Moção nº 102/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada; 13) Moção Verbal de Congratulações e Aplausos de autoria do vereador Alexandre Assad, ao Grupo Ação entre Amigos de Mãe-Bá pela evento Ecológico Nick, um evento de canoagem que foi realizado na comunidade no último final de semana. A moção foi submetida a votação do Plenário e aprovada por unanimidade; 14) Projeto de Lei Nº 52/2019 - Dispõe sobre a denominação de Próprio, conforme prevê a Lei Orgânica do Município em seu artigo 27, XX, denominando de "Dona Venita" a Unidade do CAPS de Anchieta (Centro De Atenção Psicossocial), de autoria do Poder Executivo; 15) Projeto de Lei Nº 53/2019 - Dispõe sobre alteração do caput e do § 2º da Lei Municipal nº 336/1999, que dispõe sobre a obrigatoriedade de exames físicos nas academias de Ginásticas e Esportes, Artes Marciais e Congêneres e dá outras providências, de autoria do vereador Professor Robinho; 16) Projeto de Decreto Legislativo Nº 62 /2019 - Dispõe sobre a outorga da Comenda Nonna Adélia, de autoria do vereador Renato Lorencini; 17) Prestação de Contas Nº 33/2019 - Balancete IPASA - Receita e Despesa referente ao mês de junho de 2019; 18) Prestação de Contas Nº 35/2019 - Relatórios Resumidos da execução orçamentária do município de Anchieta, referente ao 3º Bimestre e Relatório de Gestão fiscal relativo ao 1º semestre de 2019; 19) Prestação de Contas Nº 34/2019 - Apresentação do Balancete de Julho de 2019 da Câmara Municipal de Anchieta; 20) Tribuna Livre Nº 14/2019 - Solicitação para uso da tribuna livre da Sra. Marinete Lapa Costa Gonçalves. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente convidou, juntamente com demais vereadores, o Sr. Munir para receber uma homenagem de honraria da Polícia Civil Destaque do Ano, outorgada por esta Câmara Municipal. Após, o Sr. Presidente concedeu a palavra à Sra. Marinete Lapa Costa Gonçalves, para prestar esclarecimentos sobre sua saída da direção da EMPSG "Amarílis Fernandes Garcia" (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente concedeu a palavra a Srª. Ana Tristão- Gerente de Educação Ambiental e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Socioeconomia do IEMA para divulgar sobre o concurso de fotografia das belezas que Anchieta viu. Em seguida, foi lida uma convocação da Mesa Diretora, para uma sessão solene que acontecerá no dia 27/08 (terça-feira), no Plenário Urias Simões dos Santos, para entrega da Comenda “Nonna Adélia”. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro a usar da palavra foi Vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e falou sobre a Marinete, dizendo que, se não é de fato, a mesma ainda é diretora nos corações dos pais e alunos da Escola Amarilis. E que a Marinete erga a cabeça, pois é digna, competente e responsável, pois deu todas as provas e não precisava. Contou aqui as mentiras que foram contadas a seu respeito. E quem perde infelizmente não é a mesma, mas a Escola Amarilis Fernandes Garcia, a educação do município de Anchieta. Disse que desde o início de seu mandato tem se preocupado com diversas situações que o município vive, e dentro daquilo que lhe cabe como vereador, dentro de uma função que infelizmente é limitada, tem tentado cumprir seu dever. São diversas indicações ao Executivo, diversos requerimento e ofícios, que na maioria das vezes, não são atendidos. Então, a partir de agora, estará mudando a sua estratégia, estará usando as redes sociais, o espaço desta tribuna, para expor as mazelas da população e ver se finalmente o Executivo se movimenta e consiga fazer as coisas acontecerem. Em seguida, expôs no data show uma situação que lhe foi colocada pela comunidade de Jabaquara, sobre a Rua Clarício Miranda daquela comunidade que reclama de abandono por parte do poder público. Quando chove alagamentos nessa rua são uma constante. As pessoas têm dificuldade de sair de casa, de se locomover e agora, já um bom tempo a rua apresenta problemas de vazamentos de esgoto, como mostrará nas fotos. Já fez várias indicações e pedidos ao Executivo para resolver o problema desta rua, com relação a drenagem, com relação a questão do esgoto. Mas não são atendidos, então, está publicamente expondo o fato para que o Executivo se mobilize, a secretaria de infraestrutura tome medidas, para que diminua o sofrimento da população que clama indignada por atenção. Disse que a mesma situação tem acontecido na Rua dos Tamoios, subindo para o Morro da Penha, pois tem esgoto vazando há tempos e nada é feito, nada se resolve. E isso vem trazendo mal cheiro, mosquitos e traz doenças. É preciso providencias urgentes. Parabenizou ainda os organizadores do evento que foi realizado no último final de semana, na lagoa de Mae-Bá, denominado Ecológic Nik, um evento que revela o quão belo é o nosso município, com potencial turístico, mas pouco explorado. Temos uma joia rara nas mãos, mas até hoje não conseguimos transformar Anchieta num produto turístico vendável. É preciso um trabalho, enxergar essa atividade econômica com a importância que ela tem. O turismo pode sim mudar o município de Anchieta. E sobre o evento da Lagoa de Mãe-Bá disse que, foi um evento muito bem feito, é um lugar com potencial fantástico para eventos náuticos, falta somente investimento em infraestrutura. E sabemos que há um recurso destinado para uso daquela lagoa. O famoso recurso do TAC feito entre o município e a Samarco Mineração. Precisam dar celeridade a esse processo de disponibilização, pois estamos perdendo a oportunidade de explorar o potencial turístico que essas localidades têm, dentro do projeto de desenvolvimento sustentável. Parabenizou a comunidade e os organizadores e se colocou à disposição. **Após, fez uso da palavra o Vereador Beto Caliman**, que cumprimentou a todos e disse que a Diretora Marinete frisou várias vezes a frase: Mentiras e Verdades. E no último sábado passou por uma situação constrangedora, mas não vai falar hoje sobre isso, pois já está nas mãos da justiça, que vai



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ver quem foi o certo e quem foi o errado. Disse que sabe cobrar e também sabe agradecer. Nas últimas sessões fez uma denúncia em relação a Escola Adir Lírio Marchezi em Dois Irmãos, e que foi até mostrado no data show um chuveiro em cima de um tanque, onde as crianças seriam banhadas. A escola estava sem banheiro e lugar para as crianças trocarem de roupa. Hoje, já estão fazendo a obra do banheiro daquela escola. Este vereador não denunciou e nem foi de encontro ao Prefeito, mas apenas trouxe à tona uma triste realidade em nosso município. Como disse o vereador Richard Costa, a educação vai de mal a pior. E não está mentindo não, está falando verdade. Quando o prefeito é proativo, faz coisas boas para o município, ele é o primeiro a defender aqui. O vereador Richard está cobrando do prefeito. As pessoas colocadas no lugar errado, que estão manchando a administração do Fabricio, mas o mesmo não quer ver, então, não podem fazer nada. Disse ainda que entrou com um novo projeto de lei nesta Casa, com intuito de dispensar a existência de habite-se nas construções residenciais urbanas para pessoas de baixa renda. Com a finalidade de que a nossa população possa registrar os seus imóveis. E conta com os colegas vereadores para aprovação deste projeto. Falou que desde 2017, quando a atual administração assumiu e começou a falar tanto em crise, que conseguiu cortar direitos da nossa população e funcionários da rede pública. E como já demonstrou várias vezes nesta Casa, a prefeitura de Anchieta só caminha com a arrecadação altíssima e gastando mais. Um exemplo é a terceirizada de serviços. Faliu que o Prefeito disse ao jornal A gazeta de ontem, dia 12/08, na coluna Vitor Hugo, que superou uma crise que não existiu. Então vem aquele símbolo de interrogação. O prefeito não chorava amargamente no início de sua gestão, da crise do município? E como ele vem agora ao jornal e falar que não existiu crise? Quem está mentindo? O vereador Beto disse que não existe crise mesmo, e vai provar através de dados. Em 2017, o município arrecadou uma bacatela de duzentos e sessenta e quatro milhões de reais. Em 2018, arrecadou duzentos e cinquenta e seis milhões de reais. Até junho de 2019, o município arrecadou cento e nove milhões, com mais quarenta e cinco milhões da Samarco. Um percentual até a gora cento e cinquenta e quatro milhões. Com as projeções dos royalties do petróleo e imposto que estão entrando no município até 2020, iremos arrecadar uma bacatela de mais de um bilhão de reais. E as obras, a infraestrutura, as cestas básicas cortadas, os medicamentos, uniformes escolares? Não suportamos mais essa situação. Ou o prefeito, como já falou outras vezes, pega o tabuleiro de xadrez, remove a dama o cavalo, a torre, ou o Prefeito vai pagar amargamente pelo o que está acontecendo em nosso município. Um município rico, maravilhoso, mas mal administrado, infelizmente.

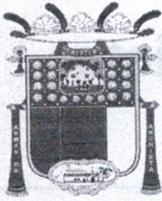
Após, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguette, que cumprimentou a todos e iniciou sua fala parabenizando a diretora professora Marinete, pela coragem de vir a esta tribuna, fazer uma prestação de contas pelo tempo que esteve à frente da Escola Amarilis. Isso mostra a sua dignidade, honradez e mostra mais ainda, que tudo o que falou é verdade, que se empenhou, se dedicou ao máximo. Disse ainda que este vereador é completamente contrário em fazer qualquer mudança dentro das escolas durante o meio do ano letivo. E o que fizeram com a Marinete de fato, é unanime entre as pessoas de que é uma covardia. Ter exonerado a mesma do dia para a noite. A decisão de direção, cabe de fato ao Prefeito. É o Prefeito que escolhe, então respeita, a democracia. Mas todos são contrários da forma como foi feito, mais do que isto, são contrários a mudar coordenação, direção escolar no meio do ano letivo. Disse que recentemente, algumas semanas atrás, aprovaram nesta Casa de Leis um projeto de alteração no Plano de Carreira do Magistério, onde o objetivo do projeto é adequar a teoria à prática. Onde hoje, no período de recesso, o plano de cargos e salários



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

prevê de que o professor pode ser convocado de todo a qualquer tempo durante o recesso. Porém, nos últimos dez anos, levantaram, isso nunca aconteceu. Por isso, fizeram este projeto, adequando a realidade à prática. Tiraram a obrigação da convocação, até mesmo para dar segurança aos professores, para que possam programar o recesso, planejar viagens, cirurgias, consultas, exames, de forma que não tenham nenhum impedimento. O Prefeito vetou este projeto, e diz no veto de forma clara e explícita, que estaria vetando porque a retirada da palavra convocação vai garantir ao professor um direito de estar recebendo o seu recesso de forma remunerada, que não é nos dias de hoje. Lamenta de o prefeito ter feito este veto, mas ficou feliz pelo mesmo estar reconhecendo um direito do professor. Lamenta porque vê que isso é mais um direito do servidor que vai parar na justiça. E correm o risco de ter mais um passivo aí, como muitos que já estão por aí. Lamenta porque o professor nessa gestão, ainda não teve sequer um agrado, pois nada foi feito para o professor de Anchieta. Nesta gestão só cobranças, só exigências, mas nada por eles foi feito. E o prefeito reconhece um direito do professor, mas diz que não quer pagar. Tem certeza de que se o Prefeito reconhecesse esse direito e pagasse, iria proporcionar uma grande satisfação ao professor e iria cometer uma justiça. Cabe aos vereadores manter ou não o veto do Prefeito. Espera que os colegas possam apreciar a matéria. Vai procurar conversar com seus colegas a respeito disso. E pensa ser extremamente importante neste momento darem este afago e mostrando que estão preocupados com a valorização dos professores. Que estão preocupados com a educação e querem os professores em sala de aula empolgados, entusiasmados, satisfeitos. Tem certeza de que esta Casa vai manter esta lei e manter o seu posicionamento, de que é valorizar o professor. Lamentou a decisão da gestão de não valorizar aqueles que são os principais pilares, aqueles que ajudam a construir o futuro do nosso município. **Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos. Agradeceu e parabenizou a Diretora Marinete por todo trabalho à frente da Escola Amarílis, sua dedicação, presteza com os alunos e pais. Disse que estamos vivendo uma semana onde a nossa cidade comemora algumas datas especiais. A nossa cidade foi palco de muitas coisas bacanas durante esses 458 anos da sua fundação. Talvez a terceira, quarta cidade mais antiga do ES, do País. Então, compartilhou algumas reflexões. Anchieta a esta semana que comemora sua fundação, já foi aldeia, povoado e vila. Anchieta da Bahia a São Paulo, foi vanguarda nacional da colonização, da educação, da promoção da fé, de nosso teatro. Anchieta já foi polo dinâmico de comércio, com ferrovia, com porto, por onde passou toda economia regional do ES. Não sabe se todos sabem, mas os mais jovens talvez não, que tínhamos uma ferrovia que saía de Jabaquara para trazer a cana de açúcar até o Porto de Cima, e passava em frente ao centro da cidade, para escoar nossas riquezas. Já fomos o centro das atenções nas questões de desenvolvimento. Tão bela quanto no passado, Anchieta ainda abriga um povo de muitas culturas. Acredita, que por tudo isso nossa amada Anchieta está destinada a locomotiva do desenvolvimento do ES. Aqui passa a BR que corta o país, temos aqui um porto onde se exporta, e se Deus quiser, vamos ver novamente esse porto exportar o minério de ferro para o mundo. Aqui passa o gazênio, estamos a 70 km da capital. Estamos posicionados geograficamente muito bem. Acredita então que nós devemos ser esta locomotiva, puxar esta discussão. No próximo dia 22, este vereador e o vereador Richard estarão discutindo junto a essa região, os rumos dos municípios, da região sul litorânea, dos investimentos que o governo do estado quer fazer por aqui. Disse que sonha com o dia em que seremos a sede das indústrias mais modernas deste país. A casa dos trabalhadores mais capacitados. Das crianças mais saudáveis, de quem vive uma vida mais



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

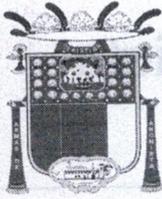
segura e tranquila e talvez, essa seja a característica de quem escolhe morar nesta cidade. Sonha com o dia em que o mundo nos visitará e seja recebida de braços abertos. Amarão nossas praias e montanhas, nossa história e nossa fé, nossos sabores e nossos saberes. O quanto somos ricos em cultura, em gastronomia, tudo isso o faz sonhar com uma Anchieta ainda melhor. Anchieta nossa terra, nossa casa. Este futuro glorioso, a qual falamos, só depende de cada um de nos. Não interessa achar que falando mal do município, que jogando lixo no chão, que não fazendo a coleta seletiva, que não participando das discussões nesta Casa, que não fazendo a nossa parte, vamos melhorar a cidade. E aqui responde aos amigos da cidade. O que eu posso fazer, o que podemos fazer? O vereador respondeu que: se orgulhar mais, amar mais, defender mais, brigar mais por esta terra, como nossos antepassados que por aqui passaram fizeram isso por nós. Desejou que esses 458 anos que foram de aprendizagem, que possam ter atitude daqui para frente, para ter e viver na melhor cidade do mundo. Parabenizou Anchieta, ao povo de Anchieta, desejando que Deus nos abençoe. **Logo após, fez uso da palavra o Vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e disse que em relação a Marinete, respeita a decisão do Prefeito, de exonerar, pois somos sabedores de que o cargo é do mesmo. É um cargo de livre nomeação e exoneração, mas discorda da forma como foi, pois, faltou diálogo, respeito com a profissional, faltou planejamento. Porém, quando ficaram sabendo da situação, da nomeação do Secretário de Educação, trouxe para esta Casa quem é o secretário, a forma que o Secretário fez para que assumisse aquela pasta. E que já nasceu cometendo erros para que assumisse aquele cargo. Que não deveria ter assumido, não teve um processo de cessão para este município, mas ele assumiu aqui como secretário. Deu seguimento a esta pauta, protocolaram e estão aguardando as futuras investidas dos órgãos intervenientes. E assim que ele assumiu tinha uma proposta da gerente da reclassificação e o Secretário veio aqui, defendeu esta proposta, a qual discordam, porque está lá, é devido, está na LDB no seu atr. 23, porem a forma que foi feita, foi da forma errada. E hoje, já começamos a colher frutos negativos, porque alguns alunos que avançaram, estão com uma certa dificuldade de acompanhar. Falaram aqui que não era da forma devida, que não deveria se naquele momento. Deveria ter sido feito todo um planejamento, no início do ano, respeitando as vontades dos pais, explicando para os pais, como iria funcionar. E hoje, a secretaria que fez toda condução não tem dado suporte aos alunos. O Vereador Professor Robinho falou ainda sobre o PDM que está na Casa, das reuniões das comissões que tem sido muito produtiva, e em conversa com o presidente da comissão de legislação, justiça e redação final, pediram e foi aclamada a contratação de um profissional para auxiliá-los neste projeto, que é um projeto macro, que demanda muito estudo, muita experiência e muita maturidade. E o presidente de forma muito organizada, fez um planejamento com a perspectiva que votem este ano, e depois, em conversa chegaram à conclusão que é impossível votar neste ano, porque é um projeto que demanda muito estudo, entendimento e análise. Sabemos que o município precisa deste projeto. Hoje todo crescimento, desenvolvimento da nossa cidade perpassa pelo PDM, por isso, devem ser responsáveis. Votar em algo com a certeza que a frente não tenha que estar fazendo costuras. Mencionou ainda sobre o plano de saneamento básico que está nesta Casa. Este plano é uma revisão. Em 2015, esta Casa votou e ali tinha algumas concessões à CESAN, porem esta empresa não cumpriu algumas coisas previstas para 2017, e este plano agora está nesta Casa para uma possível revisão. E ali tem um fato que lhe chama a atenção, que é a situação de um relatório de que fala que a população do interior tem baixa escolaridade. Isso causou certa estranheza, pois o Instituto que fez este



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

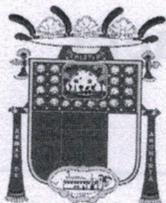
plano, sem conhecer a nossa realidade, sem ter um dado, coloca isso no relatório. E a Secretária de Meio Ambiente esteve aqui e expuseram esses e outros fatos, e até hoje, não obtiveram resposta. As vezes podem falar que um projeto deste está agarrado na Casa, mas devem colocar em aprovação quando tiverem a certeza de um projeto que vai contemplar o nosso município, e de forma respeitável. Porque como um projeto vai trazer dizendo que o nosso povo do interior tem baixa escolaridade, com base em quê? Então, faltou respeito em quem fez. **Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos e disse que a gestão da Sr.^a Marinete precisava ser compreendida pelo gestor e pelo Secretário de Educação, e discutido assuntos entre eles, e não da forma que foi feita. Discordou da forma como foi feita o afastamento da Marinete do cargo de Diretora, mas pode contar com este vereador no que puder fazer, e que a porta de seu gabinete estará aberta, e com certeza de todos os colegas. Disse também que a história deste município é linda, maravilhosa, como poucas cidades no país tem. Através de um homem que veio como padre, mas que passou a ser teatrólogo, engenheiro, guerreiro, guerreou, catequizou. A história de Anchieta homem, a história do santo, traz para esta cidade lembranças de um povo que sofreu muito, mas que com muito sacrifício venceu e trouxe para esta cidade muitas coisas que sonhamos, como outros que sonhavam com uma Anchieta melhor para todos. Mas temos que refletir também que as pessoas que passam por esta cidade, que administram essa cidade tem de ter entendimento que as ideias, que as cabeças que lançam ideias neste município devem ser avaliadas. Que não podem ser menosprezadas simplesmente porque é do interior, que são pessoas que não tem ligação com política forte, não tem sobrenome forte no município. Devem ser avaliadas como cidadãos anchietenses, como pessoas que praticaram a cidadania neste município. Disse que às vezes sem estudo, às vezes na vontade e na garra, por ver as dificuldades deste município, veste a camisa do município porque conhecem a história do município. E a história do município é feita por muita gente, que assim como ele, não tiveram oportunidade, mas tiveram vontade de ajudar a construir o município com um novo PDM que não tinha, com uma secretaria de meio ambiente, conselhos de escolas, falas, obras que fiscalizaram as condicionantes da Samarco, enfim várias coisas que este município tem e que a sociedade civil, com pessoas simples e humildes juntos, com grandes advogados, grandes promotores de justiça, engenheiros, construíram no município, mas que foi junto, foi construído junto com a massa. E boas partes das vezes, se sentem fora da fôrma desta massa. Quando diz que a Samarco detém 26% do território entre ela e a Vale no território do município de Anchieta, o trataram como ignorante, que não era isso. Quando disse que poderiam negociar a dívida da Samarco de mais de cem milhões de reais, de quase cento e quarenta milhões de reais e trocar por um trecho, um espaço para criarmos o nosso polo industrial, disseram que estava ficando louco. Quando falou que o Distrito de Jabaquara é o local que oferece todas as condições de ser os olhos de Anchieta em termos de indústria, comércio, foi também tratado com ignorante. Pediu uma torre de internet para a comunidade Belo Horizonte e conseguiu passar dezessete mil desta Casa, num pedido que fez ao Presidente na época Tássio e foi repassado para a prefeitura, mas o projeto não foi em frente, pois o projeto tinha um vereador, que eles acham que é oposição e não pode ter a oportunidade de mostrar o trabalho de um cara lá do campo que ralou muito, com a mão cheia de calo, coração aberto, porque entregou sua vida a este município para ajudar a construir um futuro melhor para seus filhos e para os filhos de cada cidadão de Anchieta. E hoje, estão instalando uma torre. Recebeu a ligação da secretária de meio ambiente



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

perguntando se este vereador tinha a objeção de dar uma licença para instalação de uma torre de internet para a comunidade, de trinta e cinco metros, numa área que no futuro será uma unidade de conservação. Respondeu então para a secretária que, a mesma havia se enganado, pois não é contra o progresso, e quem conseguiu está de parabéns, porque a comunidade de Belo Horizonte, a comunidade de Goembê e a comunidades do entorno da torre vão estar servidas, mas nem todos os municípios do interior serão atendidos, porque quando pediu para colocar no pico do Monte Urubu, a empresa tinha um projeto para instalar a torre exatamente de 35 metros no pico do Monte Urubu, para atender 360 graus, facilitando o trabalho com radio comunicação na polícia civil, na polícia militar, na educação, na saúde, mas não poderia liberar, porque era o vereador José Maria da oposição. Isso é vergonhoso, lhe dá tristeza em dizer que a oportunidade no município de Anchieta é só para quem tem sobrenome. Mas vai continuar defendendo. Está vereador, não é vereador. Foi vinte e cinco anos voluntário nesta terra. Lutando pelo município e pelas pessoas da comunidade e continuará lutando. Está vereador, e se na próxima eleição não tiver a oportunidade de voltar para esta Casa, vai sair por estas portas de cabeça erguida, como homem, como cidadão anchietense. Não tem vergonha de votar em projetos que melhoram o município, da situação, do prefeito, dos colegas vereadores, mas que tragam benefício para este município. Mas gostaria muito que os projetos deste humilde vereador fossem respeitados por esta cidade, por alguns gestores que passam, que estão no poder. Disse que, vai continuar nesta luta, tentando as conquistas junto com aqueles que nele acreditam, que acredita no que fala, naquilo que faz, porque tem provado que várias coisas que poderiam acontecer no município, bastam ouvir, dar oportunidade para quem quer desenvolver coisas boas para o município, e não ficarem presas a um grupo de pessoas que só pensam no seu umbigo. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia**: Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei Complementar Nº 19 /2019 - Dispõe sobre a denominação do prédio público que abriga a Secretaria Municipal de Agricultura e os escritórios locais do IDAF, INCAPER, INCRA e SEFAZ no município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini; 2) Projeto de Lei Complementar Nº 21 /2019 - Dispõe sobre denominação de logradouro público designando de "Praça Isidonélia Olímpio de Souza" a praça central do Distrito de Jabaquara, de autoria do vereador Professor Robinho; 3) Projeto de Lei Complementar Nº 22 /2019 - Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua Anatila Freire dos Santos), de autoria da vereadora Tereza Mezdri. Após, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. E não havendo oradores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente passou para a seguinte **Votação em 1º Turno**: 1) Proposta de Emenda a Lei Orgânica Nº 2 /2019 - ALTERA o § 2º do Art. 158 da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências, de autoria dos vereadores: Tássio Brunoro, Tereza Mezdri, Richard Costa, Beto Caliman, Renato Lorencini, Serginho. Antes de submeter o referido projeto à votação, o Sr. Presidente colocou em votação a Emenda Modificativa de autoria do vereador Richard Costa, assinado também pelos vereadores Tássio Brunoro, Serginho e José Maria Brandão à Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 02/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, o Sr. Presidente submeteu a votação do Plenário a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2019, que foi aprovada por unanimidade, com Redação Final. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário